

PRINCIPAIS ESTUDOS REALIZADOS COM ESPÉCIES DE CACTACEAE

Amanda Felix dos Santos (PIBIC, Fundação Araucária). Unespar/Paranavaí, a.santos454@gmail.com Marilene Mieko Yamamoto Pires (Orientadora), Unespar/Paranavaí, mmypires@hotmail.com

RESUMO: A família *Cactaceae*, com mais de 1300 espécies, representa a segunda família em ordem de tamanho entre as plantas vasculares endêmicas das Américas. Apesar de ser uma planta adaptada ao clima seco e suas condições, no Brasil as Cactáceas são satisfatoriamente cultivadas apesar do tipo de solo e condições climáticas. Para difundir o valor dessa família e sua utilização sustentável são urgentes os estudos que promovam a identificação, a conservação e a preservação dessas espécies. Neste sentido, o objetivo desse trabalho foi avaliar as publicações em periódicos científicos tendo como tema central as Cactáceas. Foram analisados 20 artigos científicos classificados na estratificação Qualis A (A1e A2) da Capes. Dentre os artigos analisados, 84% enfocaram a identificação dasespécies e 4% apresentaram a Taxonomia e Conservação de algumas espécies. Todos os demais assuntos foram contemplados em apenas 1% dos periódicos analisados como: a influência da luz no crescimento e o desenvolvimento dos embriões; o impacto do plantio de Cactáceas em áreas de preservação; as relações com espécies perenes de um determinado local; o período de floração e frutificação; a caracterização morfológica de espécies diferentes através do cladódio e da raiz; a procura de agentes microbianos das plantas frente a microrganismos prejudiciais ao homem; a identificação de insetos pragas em algumas espécies; a identificação das espécies durante as fases de semente e plântula; o emprego da Cactaceae na indústria farmacêutica e alimentar; as características ambientais de uma determinada espécie sobre regimes de luz e salinidade; a criação de chaves de identificação e a identificação anatômica através do caule. Após a leitura e análise dos artigos, averiguou-se a carência de estudos detalhados envolvendo a família Cactaceae, o que culmina em escassez de metodologias diversificadas que possam contribuir para o desenvolvimento de pesquisas abrangendo a conservação in situ destas plantas. Além disso, a escassez de chaves dicotômicas para esta família também dificulta a execução de trabalhos, uma vez que é necessário conhecer todos os aspectos fenológicos da espécie selecionada para o estudo em questão.

Palavras-chave: Cactaceae. Preservação. Conservação.